

## **Impactos socioambientais do Projeto Quintais Orgânicos de Frutas em comunidades indígenas e quilombolas**

Eduardo Longo Gomes<sup>1</sup>; Fernando Rogério Costa Gomes<sup>2</sup>; Elisa Rondan Caetano<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Fundação de Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário Edmundo Gastal; <sup>2</sup>Embrapa Clima Temperado; <sup>3</sup>Universidade Católica de Pelotas. [eduardogomes@live.com](mailto:eduardogomes@live.com)

O Projeto Quintais Orgânicos de Frutas, desenvolvido pela Embrapa Clima Temperado de Pelotas/RS, privilegia técnica e conceitualmente os princípios da produção orgânica e busca contribuir para a segurança alimentar e ambiental de comunidades carentes em áreas rurais e urbanas, voltado principalmente para agricultores familiares, comunidades quilombolas, indígenas e escolas do campo e da cidade. Nas ações desenvolvidas nos Quintais Orgânicos de Frutas, são abordadas questões culturais, étnicas, alimentares, econômicas e medicinais (frutas, suas partes ou das plantas podem ser utilizadas na prevenção ou combate a algumas enfermidades). O objetivo deste trabalho foi avaliar os impactos sociais e ambientais do projeto Quintais Orgânicos de Frutas junto as comunidades quilombolas e indígenas. Como metodologia foi quantificado os beneficiários cadastrados no Projeto Quintais, assim medindo o número de pessoas beneficiadas e a quantidade de quintais implantados. Cada quintal é constituído por cinco mudas de, pelo menos, 12 espécies de frutas, selecionadas em função de suas características nutricionais e medicinais e por serem adaptadas aos solos e ao clima da região de Clima Temperado. Foram implantados em comunidades indígenas 02 quintais em 2005; 06 quintais em 2006; 12 quintais em 2007 e 22 quintais em 2008. Estes quintais beneficiaram integrantes de comunidades indígenas na proporção de 38 em 2005; 442 em 2006; 1.818 em 2007 e 204 em 2008, totalizando 42 quintais implantados e 2.502 pessoas beneficiadas. Em comunidades quilombolas foram implantados 17 quintais em 2005; 05 quintais em 2006; 14 quintais em 2007 e 05 quintais em 2008. Beneficiando integrantes de comunidades quilombolas na proporção de 141 em 2005; 44 em 2006; 209 em 2007 e 43 em 2008, totalizando 41 quintais implantados e 437 pessoas beneficiadas. Para estes públicos foram implantados 83 quintais no total, atingindo 2.939 pessoas, que receberam árvores frutíferas capazes de fornecer frutas durante os 12 meses do ano, assim garantindo a segurança alimentar destas pessoas. Como impacto ambiental cada quintal é responsável pelo plantio de 80 árvores frutíferas (algumas em via de extinção), além das árvores frutíferas também são implantadas 150 mudas por quintal de acácia negra (*Acacia mearnsii*), utilizadas como quebra-vento. Portanto, o público quilombola e indígena representam o plantio de 6.640 árvores frutíferas e 12.450 árvores de quebra-vento, o que contribui com a recuperação ambiental das comunidades. Podemos então notar um grande impacto socioambiental nos públicos quilombolas e indígenas através da tecnologia social Projeto Quintais Orgânicos de Frutas.

Palavras-chave: Quilombolas; Indígenas; Impacto; Socioambiental.